

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS ALUNOS DO IFRJ/CDUC SOBRE O LAZER

Ana Beatriz Correia de Oliveira Tavares
Leandro Gouveia Almeida

PALAVRAS-CHAVE: Lazer; IFRJ; Adolescentes.

INTRODUÇÃO

Esporte e Lazer são categorias importantes na nossa sociedade que circulam por diferentes setores indo do político ao educacional, ganhando significados de acordo com a configuração da sociedade em um determinado momento.

Todos nós, cidadãos brasileiros temos o direito ao Lazer, conforme descrito no artigo 6º de nossa Constituição Federal: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. (CF, 1988).

Porém, também sabemos que nossa vida moderna é direcionada por um campo pragmático, da racionalidade, utilitarista e do rendimento, colocando em segundo plano, questões relacionadas ao lazer/tempo livre.

Autores que estudam o tema mostram a importância do lazer para os indivíduos. Não só como contraponto ao trabalho, mas também por ser o lazer uma possibilidade de vivenciarmos práticas que despertam sentimentos agradáveis, muitas vezes ausentes na rotina do dia a dia. Segundo Elias e Dunning (1992), a função do lazer não seria apenas a de libertar as tensões diárias e sim sua renovação, essencial para a saúde mental.

Quanto ao lazer, algumas definições acompanham o termo ao longo da história. Com Dumazedier (2001) o conceito seguiu uma linha mais utilitarista, antagonista ao trabalho. Já com Marcelino (2004, p.15) a definição se amplia, sendo:

“um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias e liberatórias, centradas em interesses culturais, físicos, manuais, intelectuais, artísticos e associativos, realizado num tempo livre roubado ou conquistado historicamente sobre a jornada de trabalho profissional e doméstico e que interferem no desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos”.

Atualmente, vemos uma ligação interessante entre o lazer e o esporte, em que o esporte preenche esse tempo livre com suas mais variadas práticas, oportunizando diversão, integração, inclusão e qualidade de vida. Na classificação tanto de Dumazedier (2001) quanto de Marcelino (2004), os esportes pertenceriam ao grupo dos interesses físicos.

Apesar de o interesse físico ser uma possibilidade de lazer, cada vez mais pesquisas mostram que adolescentes se afastam de práticas corporais em seu tempo livre em função das diversas opções que a tecnologia oferece no campo do entretenimento e também pela dificuldade ao acesso de propostas/projetos estruturados nessa área (SARRIERA et. al., 2007). Redes sociais e todas as demais possibilidades oferecidas pela internet que conectam os jovens aos monitores e os afastam de atividades corporais, de extrema importância para sua qualidade de vida e socialização.

Diante desse cenário, esse estudo buscou verificar qual a representação social de alunos do ensino médio do IFRJ/CDUC sobre o lazer.



As inferências apontadas pela pesquisa servem de base para o planejamento de propostas de extensão no IFRJ-CDUC que mobilizem e aproximem os alunos de práticas corporais em seus tempos livres.

OBJETIVO

A pesquisa teve como objetivo geral a análise da representação social de alunos do ensino médio do IFRJ/CDUC sobre o lazer.

Como objetivo específico buscou verificar se as atividades corporais fazem parte do lazer desses adolescentes.

METODOLOGIA

Baseados na abordagem estrutural das representações (ABRIC *apud* SÁ, 2002), utilizamos como metodologia a análise prototípica das representações, a partir da técnica de associação livre de ideias. A técnica se caracteriza pela resposta a um termo indutor, no nosso caso o Lazer. Os informantes ao ouvirem o termo indutor fornecem as três primeiras palavras/expressões que associam ao termo. Dessas palavras, de acordo com a frequência de aparição e a ordem média de evocação, um quadro sinóptico é construído com quatro quadrantes, onde verificamos o núcleo central, o periférico e os intermediários da representação sobre o lazer. A pesquisa foi realizada durante o mês de janeiro de 2015, nas dependências da própria escola, em Duque de Caxias, bairro Sarapuí.

Trabalhamos com os alunos do ensino médio/técnico (Química e Petróleo e gás) integrado do IFRJ, Campus Duque de Caxias. São adolescentes com faixa etária entre 14 a 18 anos, em média, que estudam no turno da tarde.

A Educação Física é disciplina curricular do 1º ao 5º período. Para realização da pesquisa entrevistamos os alunos das 05 turmas de Química e 05 turmas de Petróleo e Gás. (uma turma de cada período). A média de alunos é de 25 por turma. Contamos com uma amostra de 200 informantes. Os alunos em sua grande maioria são moradores da baixada fluminense e adjacências.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A construção do quadro sinóptico a partir da técnica utilizada estabeleceu duas coordenadas que tiveram como ponto de corte 24,4 para frequência das evocações e 1,98 para ordem média de evocações. A partir desse cruzamento de coordenadas a zona do núcleo central compreende os termos com alta frequência e baixa ordem de evocação, ou seja, palavras citadas por um alto número de informantes e prontamente evocadas. Os demais quadrantes representam muito provavelmente elementos periféricos. A primeira periferia são as palavras com alta frequência, porém evocados tardiamente. A segunda periferia são as palavras com baixa frequência e evocados tardiamente, são elementos menos importantes da estrutura das representações. Por fim temos a zona de contraste, que tem baixa frequência e evocados cedo no discurso.

Como resultado, os dados revelaram que *férias* (FM=59, OME=1,88); *atividades físicas* (FM=50, OME=1,84) e *artísticas* (FM=47, OME=1,94); utilização de *aparatos eletrônicos* (jogos, computadores, redes sociais entre outros) e *ar condicionado* (FM=21, OME=1,25) são os elementos que compõem o núcleo central quando se trata de representações sociais de alunos do ensino médio do IFRJ/CDUC sobre lazer. Das representações apresentadas nos causa certo estranhamento o termo ar condicionado. Porém contextualizando a pesquisa, feita no mês de janeiro com altas temperaturas no Rio de



Janeiro, muitas vezes chegando próximo a 50 graus e com os alunos dentro do ambiente escolar, é normal o ar condicionado ser mencionado como sinônimo bem estar, de refresco, fuga do calor, tão incômodo no verão.

Nas zonas periféricas tivemos com alta frequência, porém evocadas tardiamente os seguintes elementos: entretenimentos, englobado nessa categoria cinema, teatro, festas e shows (FM=42, OME=2,17); relacionamentos afetivos (FM=49, OME=2,08) e descanso (FM=38, OME=2,08). O descanso associado ao dormir, não ter obrigações nem atividades para realizar.

Na segunda periferia apareceram: frequentar lugares públicos (FM=15, OME=2,0); tele entretenimento (FM=21, OME=2,29); piscina (FM=9, OME=2,0); comer (FM=24, OME=2,13); tempo livre (FM=10, OME=2,10); religião (FM=3, OME=2,33); leitura (FM=11, OME=2,45); segurança (FM=12, OME=2,0) e atividades acadêmicas (FM= 17, OME= 2,88).

Na zona de contraste apareceram os termos: religião (FM=3, OME=2,33) e estética (FM=1 , OME=1,0).

CONCLUSÃO

O estudo nos mostra que as atividades físicas ainda fazem parte das representações centrais de adolescentes no campo de lazer, mesmo com toda a dificuldade de encontrarmos espaços públicos disponíveis e preservados para a realização de atividades e mesmo com proliferação de ferramentas tecnológicas que cada vez mais ocupam o tempo livre dos adolescentes, nós professores de Educação Física temos a possibilidade de proporcionar um trabalho no campo da extensão voltado para as atividades corporais. Logo, as escolas podem oportunizar um espaço de lazer onde seus alunos se reúnam sem a obrigação de atividades curriculares vivenciando práticas de lazer.

REFERÊNCIAS

- SÁ, C. P. DE. **NÚCLEO CENTRAL DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**. PETRÓPOLIS: VOZES, 2002.
- BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.
- DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- ELIAS, N.; DUNNING, E. **A busca da Excitação**. Lisboa: Difel, 1992.
- MARCELINO, N. **Lazer e Educação**. São Paulo: Papirus, 2004.
- SARRIERA, J. C., TATIM D.C., COELHO, R. P. S. & BUCKER, J. Uso do Tempo Livre por Adolescentes de Classe Popular. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2007, p. 361-367.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Financiamento Pró-Reitoria de pesquisa e inovação do Instituto Federal do Rio de Janeiro.